



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E NOVENTA E TRES

Aos Vinte e Cinco Dias de Outubro de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a pres. do ver. José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva dos vereadores: João Renato fl 12 linha 10 com referência ao publicado no Jornal a Lapa sobre o Pedu e linha 36 Câmara Federal e Darcy Costa fl 02 linha 33 Progressista e não congressista.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Requerimento do vereador Darcy Costa solicitando seja enviada a cópia do substitutivo ao projeto de lei nº 4.100 de 1993 bem como monografia sobre A Municipalização e a Assistência Social, elaborada pela LBA e Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul ao sr. Prefeito Municipal. Requerimentos do ver. Anor Pedroso Joslin solicitando ao sr. Prefeito Municipal-seja feito um revestimento nos lugares críticos e tapa buracos na estrada do 1º Faxinal-Cachoeira; colocação de duas manilhas e dois caminhões de saibro num boeiro no Passa Dois, próximo ao Km 72 na propriedade do Sr. Osni Caron; providências para melhorar o pátio da Estação Rodoviária da Lapa e ao DER de São Mateus do Sul solicitando melhorias nos acostamentos da Rodovia do Xisto (Curitiba-São mateus do Sul) nos pontos de ônibus. Requerimentos do ver. José Luiz de Castro solicitando ao sr. Prefeito Municipal o seguinte: O Município manterá um ônibus de manhã e outro à tarde para transporte dos alunos matriculados de 5ª a 8ª séries no Mato Preto? caso a resposta seja total ou parcialmente negativa-haverá condições dos alunos serem matriculados, sem prejuízos para os mesmos? colocação de ônibus para o transporte de alunos para o 2º grau, no período noturno, para os alunos das regiões de Mato Preto, Alves e Faxinal dos Corrêas; o patrolamento das estradas de roças do Feixo; sejam agilizados os estudos e definindo o terreno que será doado a Emater para a construção de sua sede na Lapa; o pagamento da correção dos salários dos funcionários Ivo Ferrazza e Marcio Assad no período de suas suspensões; melhorias no prolongamento da Rua Cônego João Evangelista Braga; à Secretária de Educação solicitando a construção de uma escola no Faxinal dos Pretos, para iniciar o atendimento já em 94 e, ao Diretor de Esportes solicitando quais são as atividades desenvolvidas atualmente no Módulo, se existe algum funcionário da Prefeitura desenvolvendo atividades esportivas lá, se existe algum plano para recuperação do módulo e quando será iniciado e concluído tais serviços. Requerimento do ver. Osmar Teider solicitando a construção o mais breve possível do boeiro na estrada que vai do Feixo para o Lagoão. Correspondência Recebida respondendo o requerimento do Vereador Anor Joslin, do ver. Osmar Teider e do ver. José Luiz de Castro. Em resposta ao ofício 395 desta Casa. Respondendo a solicitação do Bloco de Oposição a respeito de Publicações no Jornal a Lapa. Respondendo o requerimento dos vereadores com referência a tapa buracos na Av. Getúlio Vargas. Ofício da Diretora do Deptº de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal encaminhando o relatório solicitado de suas atividades. Boletim Oficial nº 533. Balancete da Câmara Municipal ref. o mês de Setembro/93. Balancete da Prefeitura Municipal ref. o mês de Setembro/93. Convite da Emater par a realização do dia Especial em Ovinicultura. Correspondência com fins de propaganda da Siadem Informática Ltda. Convite para a festa da Escola Rural Municipal Deputado João Leopoldo Jacomel. Ofício da Turislapa. Ofício do DER. Ofício acusando recebimento de correspondência desta Casa. Folheto convite para o XXXI Encontro de Vereadores. Resposta ao requerimento do ver. José Luiz de Castro, do Engº Chefe do 11º DER. Telex do Presidente do Senado federal Convite do CTG Mate Amargo, convidndo para o I Rodeio Crioulo.



Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador ' Darcy Costa disse ter deixado na Câmara, cópia de remessa de documento muito importante, a disposição dos srs vereadores ou a alguém que se interesse em Assistência Social, tendo em vista que na semana passada foi aprovado na íntegra ante-projeto de lei-Lei Orgânica de Assistência Social. Esta lei deve ser comparada com a Lei Orgânica da Saúde. A Lei Orgânica da Saúde, se determinou como se faria a municipalização das ações da saúde. Atualmente sabemos que o poder tem de ser descentralizado através de delegação de funções ao Município. O ex-governador Franco Montouro já dizia: aquilo que o Estado puder fazer melhor que a União deve ser feito pelo Estado. Aquilo que o Município puder fazer melhor que o Estado deve ser feito pelo Município. Ninguém melhor que os dirigentes municipais para saberem das necessidades do seu município. Esta é a filosofia que se tem atualmente na moderna administração pública, quando se fala em descentralização político-administrativa, aqueles deputados como esses que hoje estão submetidos em execração pública pela intermediação de verba, estes não querem. Por que lhes é tirado o ouro que eles roubam do pobre. Vejam que grande parte do dinheiro público que foi roubado, daquilo que foi desviado do Poder Público por esses deputados e ex-ministros foram roubados da área da saúde, da assistência social e da educação. É onde todos brigam para poder intermediar verbas. Esta lei, inclusive gostaria que todos lessem, que foi aprovada, onde será pautado todo o trabalho de assistência social em cima desta lei orgânica. Sendo então um documento muito importante. Deixou ainda uma monografia sobre a Municipalização da Assistência Social, inclusive mandou uma cópia ao sr. Prefeito e não é por ironia, mas como colaboração de vereador e cidadão, profissional, que atua nesta área. Esta monografia é uma tese de doutorado feita de um pessoal da área de Assistência Social. Este documento comenta a lei, sendo importante ler a lei e esta monografia. Dentro desta filosofia é para o Município levar adiante, para frente sua assistência social, a educação, a saúde. Os municipalistas preconizam a municipalização de todos os serviços públicos, como única forma de democratizá-los. e assim tornar o Estado menos incompetente e mais próximo do cidadão. Na Constituição Federal em seus artigos 203 e 204 onde se pauta toda a assistência social na lei. A Municipalização é a passagem progressiva de serviços e encargos que possam ser desenvolvidos mais satisfatoriamente pelo Município, é a descentralização das ações político-administrativas com adequada distribuição de poderes político e financeiro. É desburocratizante, participativa, não autoritária, democrática e desconcentradora de poder. Com isso não terá alguém que bloqueie verbas por que o Prefeito não é do partido dele. Os Conselhos Municipais de Saúde são compostos de forma democrática com acesso ao cidadão que é usuário do serviço. O Fundo Municipal existe uma conta com um nº cuja verba só pode ser aplicada na referida área. Se da saúde, se da assistência social se da educação etc. Com a criação destes fundos faz com que as verbas sejam realmente empregadas naquele determinado setor. Pois antes disso dependendo do administrador eram usadas as verbas em coisas escusas. Através da lei os conselhos fiscalizam as verbas. A Lei exige que exista plano de governo. Quem não tiver plano de governo, quem não tiver capacidade de dizer por exemplo na área de saúde quantas pessoas morrem, qual o índice de mortalidade infantil de seu Município e por aí vai um monte de indicadores, por que, mentir nas estatísticas dizendo que está tudo bem, não vem verba. O administrador terá que ser competente e honesto, e terá que provar que os dados que tem são verdadeiros. Do contrário não vai receber verbas. Se o prefeito tiver o plano de governo não precisa ele ir a Brasília quando quer fazer alguma coisa, onde o dinheiro virá diretamente ao fundo, sem ter que estar pedindo benção para deputado ou para senador. Com isso tirará poder político de muita gente, dos intermediadores de verba. Acha grati

16



ficante visto estar participando de um encontro em Curitiba e semana passada num seminário, onde se discute com técnicos de Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e alguns estados mais. O pessoal hoje que dirige o Ministério do Bem-Estar Social, onde os técnicos fizeram uma devassa no referido ministério e, o que desgraçou a área social deste país foram os copinchas de Fernando e Rosane Collor de Mello, isto palavras ditas por técnicos do Ministério. Que tipo de gente era esses. Funcionários extra-quadrado, cargos comissionados indicados unicamente e exclusivamente por política. Não eram técnicos funcionários de carreira. Esses foram massacrados por esse povo que teve o poder na mão, e roubaram o que quiseram neste país. Deram espaço para que deputados e outros políticos corruptos. Nos últimos dez anos a situação do país se deteriorou a tal ponto que tem uma massa de miseráveis ganhando menos de um salário mínimo e outros vivendo até de esmolas, que corresponde a mais de 50% da população brasileira. No sul estamos vivendo problema, no nordeste está muito pior. Isto significa instabilidade social, econômica política. Aos políticos, homens de consciência cabe um trabalho muito importante. No segundo dia do encontro terão rumos para reorganização da LBA expurgada dos corruptos, com um trabalho dentro da LBA e dentro do Ministério do Bem-Estar Social é levantado o nome de entidades para que esta sigla não seja mais sinônimo de corrupção e isto os servidores estão dispostos. Do norte ao sul do país os servidores no exercício de consciência escurraçaram os corruptos e eles serão punidos devidamente. O pessoal não vai perdoar. Quer trazer um resumo do encontro e quer dar à cada vereador. Acha que devem se unir para a municipalização começando a trabalhar já e pedir para o Prefeito que ele se integre neste trabalho, que os vereadores estão dispostos a ajudar. Devem dar força ao Município para que não tenham que comer através de mãos de deputados corruptos que vêm oferecer verbas em troca do voto ou seja do que for. Sejamos independentes, aquilo que puder ser feito pelo Município, os vereadores, sr prefeito municipal e a população da Lapa com sua sociedade organizada, o que puder fazer por conta própria não vamos pedir que outras façam por nós.

O sr. presidente ver. José Luiz, passou a presidência ao vice-ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse ter entrado nesta semana com alguns requerimentos que gostaria de comentar. O primeiro refere-se a questão de um ônibus para o Mato Preto, para o ano que vem. Soube através da diretora daquela escola de que a Prefeitura irá retirar o ônibus para o transporte escolar do período da tarde daquela escola. Tal situação é muito grave. Se isto vier a acontecer mais de oitenta crianças poderão ficar sem estudar no ano que vem na região do Mato Preto. No requerimento então pede ao sr. Prefeito informações neste sentido. Se a resposta vier a se confirmar, terá que se tomar outras medidas para que aquelas crianças retornem à aula. Não podem aceitar de braços cruzados, principalmente no interior do Município. Outro requerimento também dirigido ao sr. Prefeito Municipal refere-se ao transporte escolar no período noturno para jovens que querem continuar seus estudos na Lapa a nível de 2º grau, onde tem recebido pessoas das comunidades de Mato Preto, Alves, Faxinal dos Corrêas solicitando que a Prefeitura venha a colocar ônibus para transportar esses jovens. A Lapa hoje possui transporte escolar em algumas regiões como: Mariental, São Bento, Bacia Leiteira. Está na hora de se avançar um pouco mais. Já que vem mais um ônibus para a Lapa esse ônibus poderia no ano que vem atender pelo menos mais uma dessas comunidades. Este pedido é justo e legítimo. Outro requerimento é quanto a questão da escola do Faxinal dos Pretos. Em conversa com o vereador Anor este esteve mais uma vez naquela comunidade, sendo visto que mais de vinte jovens estão sem estudar pedindo uma escola naquela comunidade. Não podemos em pleno século vinte presenciar, crianças que não estão ainda na escola por falta de escola. É triste saber que aquela escola por pior que estivesse, foi desmanchada e até hoje nada



se foi feito para que as crianças que estão fora da sala de aula, voltem a estudar. O outro requerimento refere-se ao patrolamento das estradas do Feixo, onde tem algumas que se encontram intransitáveis, fazendo com que alguns lavradores não possam chegar até suas lavouras. outro requerimento também bastante importante refere-se a Emater. Semana passada este vereador juntamente com uma pessoa da Emater tiveram a oportunidade de irem até o Butiá para resolver a questão de que se aquela comunidade queria ser atendida pela Emater. A Emater está aguardando até hoje a definição de um terreno que seria doado para que ela viesse a construir sua sede própria em nossa cidade. Este terreno a princípio foi conversado que seria doado segundo eles um terreno ao lado da Creche José Lacerda. Parece que está havendo um problema de ordem legal. O que precisa é definir a área para a Emater. Se ela não receber o terreno poderá haver deslocamento desta verba para outro município, para outras áreas e amanhã quando ela receber o terreno não tenha dinheiro para construir. Fica então para que liderança do sr. Prefeito que intersceda junto a ele no sentido de rever isto o quanto antes. Pode até ser pensado em uma outra área do Município já que nesta existe problema de ordem legal. Outro requerimento dirigido ao sr. Diretor de Esporte da Prefeitura é quanto as atividades do Módulo Esportivo. Até agora não foi visto nenhuma atividade, nada que se justificasse alguma coisa naquele Módulo. Foi construído a uns doze anos atrás, está praticamente abandonado, sofrendo a ação do tempo e nenhuma atividade se fez lá. Quando se vê o Prefeito Municipal gastando milhões no Módulo da Cohapar, fazendo Convênio para construção de cancha de esporte, quanto se tem alguma coisa no Município que também poderia ser usado para as pessoas daquela comunidade, vê aquele módulo estar estragando com muita facilidade. As respostas recebidas que gostaria de comentar. Primeiro de terrenos que foi solicitado ao sr. Prefeito para que fossem doados ou cedidos às igrejas. Veio ofício por parte do sr. prefeito com muita má vontade, sem claridade nas respostas, sem objetividade, onde não diz nada com coisa alguma. Principalmente sabendo que pessoas ligadas a essas igrejas foram até a Prefeitura conversaram com o assessor de gabinete, este mostrou uma má vontade muito grande e quando soube que este vereador é quem havia feito requerimento solicitando os terrenos, o assessor fez cara de deboche e que era para se virarem com o vereador e que na Prefeitura não tinha mais resposta para dar. É triste saber disso. Outra resposta que ficou alegre em receber é que foi solicitado ao DER abrigos ao longo da Rodovia do Xisto e esse comunica que foram construídos cinco novos abrigos. É bom, beneficia as pessoas, aqueles que usam o transporte coletivo intermunicipal.

Recebendo a presidência de volta e continuando livre a palavra sobre o expediente, como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o expediente deferido pelo sr. presidente, ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 31/93-Aprova o Plano Plurianual do Município da Lapa-Período 1.994 a 1.997.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador João Renato disse que como todos sabem, este projeto de lei e muito complexo, onde os vereadores entendem pouco sobre orçamento público, fica difícil avaliar simplesmente na leitura em consonância com a LDO. Em conversa com o sr. presidente desta Casa, ele informou que havia entrado em contato com o assessor de planejamento da Prefeitura, também com o contador da Prefeitura para que quarta-feira as 13:00 horas todos os vereadores se reúnam para que possam discutir melhor, corrigindo certas deficiências que existem principalmente no anexo deste projeto. No ante-projeto em si, não há nada de errado, mas no bojo do



anexo existem certas irregularidades que devem ser sanadas. O Assessor de Planejamento, quanto o Contador, estão dispostos a vir até esta Casa dar as informações desejadas. Daí o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para que os vereadores dêem seus pareceres, talvez alguma outra idéia, para que possam fazer o melhor deste Plano Plurianual, que diz o que será feito nesta gestão e começo da outra. Que os vereadores estejam presentes quarta-feira para que possa sair algo o mais certo possível e que venha realmente atender os anseios da cidade. Como líder da Bancada convidou os vereadores da bancada da situação para que quarta-feira estejam presentes, para que possam juntos trocarem idéias com relação ao Plano Plurianual.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que este vereador também conversou com o sr. presidente José Luiz, onde chama atenção em vários setores deste anexo é diversos. Tem a impressão de que diversos se coloca quando não se planejou adequadamente. Você não tem indicadores estatísticos, então chuta. Não é assim que se faz planejamento em administração pública. Pode falar por que viu como se fazia. Por exemplo na sua área de saúde: sabe que tem uma clientela X para atender; para executar tais ações precisa disso, disto e daquilo. Você vai coordenando é como quem vai construir uma casa, calcula-se sabendo quanto de material vai ser gasto aproximadamente, quantificando, não irá ser dito diversos. Parece que a Prefeitura pagou alguém para fazer isso aí, tendo que ter bastante cuidado por que tem gente que se diz perito nisso aí, chega numa Prefeitura, morde, chega noutra também, talvez estando pagando por um mal assessoramento. Outra coisa é quanto as consultas ano. Consta 96.000 consultas e 96.000 distribuições de remédios. Quer dizer que as 96 mil que consultaram irão receber remédio. Pode ser que algumas dessas pessoas que consultarem seja feito um aconselhamento médico-Dieta. Acha que a proporção de medicamentos são 96.000 miseráveis, indigentes. É lógico que os mais pobres são os que ficam mais doentes, mas tem muita gente da classe média que fica doente. Tem de acabar com a história que é carente a custa de voto. Tem de por o pé no chão e planejar com realidade. De repente está se fazendo um planejamento demagógico. Acha que os srs secretários com raras exceções viram o que se refere cada uma de suas pastas. É como da outra vez quando da LDO, foi chamado os secretários e alguns disseram que não tinha passado pelas mãos deles. Se o planejamento não for feito direitinho não é repassada verba. Têm de ser feita uma coisa melhor para que a Prefeitura não vá sofrer estes anos, por falta de verba ou de mecanismo para fazer o funcionamento dos vários setores, visto não poderem parar. Aquilo que puder tirar de diversos e quantificar em todas as áreas é o certo.

O sr. pres. ver. José Luiz passou a presidência ao vice ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que todo plano quando é para ser feito tem de funcionar, logicamente como um plano. Como alguma coisa que alguém possa pegar, entender e saber o que está escrito. Este plano plurianual apresenta uma série de falhas. Parece que a pessoa que ajudou a fazer, é uma pessoa totalmente longe do dia a dia da Lapa. Se pegarmos as divisões, não batem nada. Tem administração e planejamento e onde está as finanças. Tem Educação e Cultura, lendo vemos que tem esporte e turismo. Outro item Habitação e Urbanismo e analisando acha sobre saneamento. Saneamento neste projeto consta na saúde, no organograma da Prefeitura consta na Secretaria de Promoção Social e agora encontramos na parte de habitação e urbanismo. Vamos encontrar Ind. e Com em serviços, Saúde e saneamento como já foi dito. Assistência e previdência onde lendo não se vê nada de previdência e assim vai esse plano plurianual. Na parte de administração e planejamento vamos encontrar administrar e manter o terminal rodoviário, isso para si entraria em obras e urbanismo, devendo ser rejeitado. Defender os interesses dos Município. Na Parte de agricultura vemos uma série de contrastes: Manter os programas de: fruticultura, psicultura, suinocultura, apicultura e ovinocultura.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.293

f1 06

Manter significa continuar, dar continuidade. Pergunta: hoje a Prefeitura tem alguns desses programas? seria melhor criar, ou fazer convênios com sindicatos. Outra coisa - subsidiar o transporte de calcário até dez toneladas. Temos uma lei onde o transporte de calcário será subsidiado até 30 toneladas. Como dizemos uma coisa em um lugar, tendo outra lei dizendo diferente. Construir abastecimentos comunitários sem nº de 6 em quatro anos, acha pouco e redícula uma meta desta. Vemos uma, duas, tres coisas que querem dizer a mesma coisa. É mal elaborado, não é discutido, não é revisto. O programa Casa da Família Rural é um excelente programa, onde não deve ser feita apenas uma casa familiar, mas várias. Manter Mercado Popular. Nós temos mercado popular? Se não temos como vamos manter. As principais explorações agrícolas da Lapa não são contempladas dentro deste programa deste plano. Recentemente foi aprovado uma LDO onde coisas que foram aprovadas na LDO e não se encontra neste Plano Plurianual. Se pegarmos a Lei Orgânica do Município da Lapa diz o estabelecimento de um Plano de Desenvolvimento Rural Integrado. Pelo jeito passará quatro anos e este Plano não será feito, não será discutido etc. Organização do Produtor - não vemos nenhum item no Plano Plurianual onde se refira sobre o assunto. Temos a Agroazul é uma realidade, sendo uma associação que deveremos ter outras semelhantes em todas as outras comunidades do Município. Na parte de Educação e Cultura repara que tem quatro itens que praticamete quer dizer a mesma coisa. Outra coisa é a questão de participar do centenário do Cêrco da Lapa onde consta duas vezes, sem necessidade. Fala-se na atual administração a comercialização dos ônibus escolares, vemos contratar 12 motoristas em 4 anos. Se vão vender os ônibus e entregar a terceiros para que contratar motoristas. Construir salas de aula. Apenas 16 salas em 4 anos, é baixíssimo. Só o crescimento vegetativo do nº de alunos é maior que isso. Não se vê nada sobre o 2º grau, sobre cursos profissionalizantes. Na LDO consta Material de Consumo e Limpeza e Implantação de Bibliotecas Escolares onde neste não consta. Outra coisa que acha redícula - suprir Biblioteca Pública com novos livros, 100 livros em 4 anos. É uma meta muito pequena. Não fala nada sobre Módulo esportivo. Na parte de Habitação e Urbanismo não diz nada sobre saneamento. Manter varrição das vias urbanas - acha melhor manter a limpeza das vias urbanas, por que as vezes tem a capina. Implantar Rede de Galerias Pluviais - 6200 m. Também um dado interessante se pegarmos a pavimentação de ruas, podemos ver que a meta de pavimentação é muito maior das redes de galerias pluviais. Então, vai revestir e não vai fazer galerias pluviais. em algumas ruas, se estiver correto. Revisar o Plano Diretor - não sabe se alguém tem conhecimento se ele existe. Na LDO foi aprovado produção e artefatos de cimento, também equipamento e material explosivo para saibreireira - não consta neste Plano. Outras coisas que faltam - telefonia, correio rural devendo ser ampliado se está funcionado bem. Outras comunidades também merecem este tipo de benefício que vem ajudar o pessoal principalmente do interior. Não se vê também a questão de ampliação de rede em UHF. Acha que poderia ser colocado no plano isso. Na Ind. e Com tem tres coisas que são redundância, não se falando nada, não se prevê nada com relação a Micro-Empresa. Tem de ser dado um apoio total à Micro-Empresa, tendo uma lei que fala sobre isso, estando engavetada. Na área da saúde: manter clínica odontológica, manter consultório odontológico urbano - não entende a diferença. Quando se refere a centros sociais rurais, a Prefeitura tem 7 falam em criar apenas mais 5 e não se aumento o 7 com mais 5. Realizar internamentos hospitalares anos. Sabe-se de que a Prefeitura não tem hospital e com referência parto tem a Maternidade. Também o que foi aprovado na LDO e não se encontra neste Plano é o Curso de auxiliar de enfermagem, programa de aleitamento materno. Na parte de assistência - implantar e manter o conselho tutelar. Na área de educação quando se fala em construir sala de aula a grandeza usada é sala de aula, construir sala de aula em assistência a grandeza é em m2. Outra



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.293

f1 07

meta bastante simples é criar em 4 anos mais cinco clube de mães. Na LDO também foi aprovado auxílio, manutenção, equipamentos às entidades assistenciais, nesta lei não está incluída esta parte. Na parte de transporte não se fala em abrir novas estradas. Acha que o Município da Lapa, tem muitas áreas agrícolas que estão dependendo apenas da abertura de estrada para que outras áreas agrícolas sejam incorporadas nas áreas de plantio. Na justificativa o sr. Prefeito Municipal cometeu um erro. No 2º parágrafo diz que este Plano será executado nos termos da Lei de Diretrizes orçamentárias já apreciada por esta Casa. O Plano Plurianual é uma lei que está acima da LDO. É o plano que estabelece diretrizes para fazer a lei de diretrizes orçamentárias. A LDO é a lei que dará subsídios à lei de orçamento. Talvez é falha da assessoria jurídica, legislativa que equivocou nesta parte. E, como já disse o Plano deve ser feito para que qualquer pessoa que pegue possa ver e analisar, não entende onde muitas partes diz diversos. O que são diversos? dois, cinco, mil, milhão são diversos. Acha que devem definir grandezas mais adequadas e mais reais, para que as pessoas possam saber que no ano de 94 serão feitas estas coisas, nos anos seguintes tais e tais e não, ser colocado diversos que não leva praticamente a lugar algum. Acha que este Plano o sr. Prefeito teria que ter feito com a participação popular. Deveria ter organizado segmentos da sociedade para discutir, colaborar, para analisar. O povo participando fica mais real, com a aprovação do próprio povo, este povo daria o aval ao Plano plurianual. Os vereadores terão bastante serviço para mudar termos, mudar metas, no sentido de tentar melhorar, enxugar e acrescentar outras coisas que já foram aprovadas e não estão neste plano, e apresentar no final, um Plano plurianual não diz perfeito, mas que apresenta menos defeito que este. Acha que é obrigação dos vereadores.

Recebendo a presidência de volta e continuando livre a palavra fez uso novamente o ver. Darcy Costa disse o que chama bastante atenção é na Assistência e Previdência. Nota que a assistência social que se faz nesta cidade é ainda uma assistência ainda arcaica, como se fazia a cinquenta anos atrás. Não é uma coisa moderna no sentido de executar projetos para enfrentar pobreza. É projeto de formação mais ampla, tendo que tratar das causas e não dos efeitos como tem sido feito até agora. Por exemplo: qual é a causa da miséria que tem na Lapa? - foi a implantação de carentes para fazer curral eleitoral. O que mais que associa a isso? falta de emprego. Então não se vê uma coisa consistente, vemos coisas no ar. Também - manter o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Isso é uma coisa muito séria, tendo que ter ampla participação popular, não pode ser imposto pelo Prefeito ou por secretário, não. A Lei é bem clara, qualquer Conselho Municipal não pode ser usado para manipular as pessoas, continuar mantendo na miséria. Este vereador fica preocupado, por que parece que o pessoal não quer evoluir. Não pode voltar para o século passado, tem de evoluir, ter pessoal competente para fazer a coisa acontecer.

Solicitando um aparte o ver. Arthur Oscar disse que sem um plano de governo, como poderiam alterar este Plano Plurianual. Será que não é aí que está a falha?

Continuando o ver. Darcy disse que é isso que fala, levantar dados estatísticos desta cidade. Na área da saúde tem de saber qual a população para saber quantos leitos terão que ter num hospital para atender esta população na média., para que não fique ocioso e nem falte vaga, para atender a demanda. Por que muitas vezes existe uma clientela que faz uso por que pode chegar lá e tem acesso e tem aquela que precisa e não vai por que não tem acesso. É a mesma coisa tanto na área da saúde, educação etc. O princípio administrativo é o mesmo para tudo é pena que não se usa no serviço público os mesmos princípios de administração que se usa na empresa privada. Se tem creche, matém as creches, sem precisar colocar item por item das despesas, visto que manter subentende-se todas as despesas. Neste Plano foi desmembrado coisas que não entende. Por exemplo na questão familiar: quando se tem



um programa de atendimento integral à saúde da mulher e da criança, temos uma instituição que devia estar fazendo isso na Lapa que é a APMI. Só que lá atende só criança e as vezes o profissional não atende lá, faz com que se desloquem para o Hospital, por' que aí ele atende ao mesmo tempo ganhando pelo Hospital e pela Prefeitura. No momento que se lida com atendimento integral a saúde de mulher e de criança, isso está incluído: aleitamento materno, planejamento familiar, prevenção de morte materna. Está faltando uma integração das coisas aqui, realmente o pessoal não sabe planejar. Só que o povo não pode sofrer por causa disso. Quem não tem competência não se estabelece.

O sr. presidente ver. José Luiz disse que considerando' que esta matéria vai voltar à Comissão e considerando ainda que em' contato com o sr. Pasdiora e sr. Ary, foi acertado para que na quarta-feira as 13:00 horas fazer uma reunião nesta Casa, onde todos os' vereadores são convidados a comparecer, para que possam juntamente com a assessoria do sr. Prefeito discutir a sistemática de como vão trabalhar em cima do Plano Plurianual. Na ultima vez sobre a LDO ' devem lembrar que toda a assessoria esteve presente, causou tumulto' havia muita gente que não fazia nada e as vezes até atrapalhavam . Então quarta-feira será discutido primeiro com o Pasdiora e com o Ary Kuss e depois faremos com os outros para tentar melhorar o Plano Plurianual.

O vereador Darcy Costa perguntou ao sr. presidente se o pretendido é que cada secretário venha conversar com os vereadores

Respondendo o ver. José Luiz disse que a idéia é tentar depois com a assessoria do sr. Prefeito uma ou no máximo duas' secretarias por dia para que se possa ter um tempo mais elástico.

Novamente com a palavra o ver. Darcy fez um pedido à Mesa e ao pessoal da situação . Disse ter o maior interesse em participar nestes trabalhos , mas sempre diz ; que o respeito é bom e exige. Quando foi para se discutir a LDO onde algumas madames aqui estiveram presentes sendo um grupo de tres e enquanto vereadores e assessores conversavam elas ficavam dando risinhos , isto aconteceu' todos lembram , principalmente quando este vereador fazia alguma pergunta. Avisa de ante-mão, que se este fato ocorrer novamente este vereador se retirará em protesto. Solicitou aos companheiros da situação que conversem com o sr. Prefeito para que estas pessoas que aqui vêm , venham com respeito , que com respeito serão tratados. Caso contrário será obrigado a falar aquilo que pensa se estas pessoas não se comportarem com o devido respeito frente a estes vereadores.

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 14/93 Referenda Decreto nº 2580-Que denomina de Quadra Esportiva polivalente Raul Siqueira.

Livre a palavra para discussão, fez uso o vereador Darcy Costa disse que finalmente, este é um dia esperado , inclusive este vereador estava ansioso , por que a tempos atrás saiu um bochicho que o próprio sr. Prefeito havia comentado que os vereadores da oposição iriam votar contra a dar o nome do Sr. Raul Siqueira a esta quadra esportiva. Fez questão de mais uma vez , mesmo em votação secreta' de declarar o voto. Votará favorável pelo respeito que sempre teve' pelo sr. Raul , pela amizade imensa que tem com o filho Julio e pediu que outras vezes as pessoas só falem quando tiverem certeza. O ódio político faz com que se jogue lama em quem não merece e isto não está certo. A pessoa com ódio não raciocina e quem não raciocina acaba' fazendo coisas injustas e prejudiciais . As vezes não prejudicial ' àquele que ele quer prejudicar , as vezes a ele próprio. Gostaria que as pessoas tivessem uma postura um pouca mais adulta e de maior respeito para que possam merecer respeito. Fica contente que será dado o nome de Raul Siqueira a esta Quadra Esportiva . Na Lapa sr. Raul ' era grande incentivador do esporte. É uma homenagem merecida. Parabéns à administração que está homenageando realmente uma pessoa que merece



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.293

fl 09

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz usar da palavra foi o referido projeto submetido em votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores Darcy Costa e Cesar Vidal, aprovado por 7 a 2 votos.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 34/93-Concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o referido ante-projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por todos os vereadores para que fizesse a dispensa de interstício ao Projeto de Decreto Legislativo nº 14/93 e Ante-Projeto de Lei nº 34/93-para que os mesmos pudessem ser discutidos e votados pela 2ª vez nesta mesma sessão.

2ª Discussão do projeto de Decreto legislativo nº 14/93 Referenda Decreto nº 2.580-Que denomina Quadra Esportiva Polivalente Raul Siqueira.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso foi o referido projeto submetido em votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores Osvaldo Camargo e Arthur Oscar, aprovado por 7 a 2 votos.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 34/93-Concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Esgotada a Ordem do Dia, passou-se às explicações pessoais.

livre a palavra fez uso o vereador Osmar Teider disse que o primeiro assunto é que um assessor do sr. Prefeito foi na Delegacia tirar satisfações, por que o nosso presidente tem cópia do processo do ônibus roubado. Simplesmente ele foi quase enxotado da Delegacia por que foi mal educado. Gostaria de transmitir publicamente a todos os vereadores que ocorreu este fato, depois que o sr. presidente ver. José Luiz transmitiu o recado que tinha documentos em mãos. Foi o assessor lá mal educadamente tirar satisfações do por que tinham dado cópia de documentos para a Câmara. Isso é coisa pública, não precisa ser vereador, pres. da Câmara para conseguir cópia. O segundo assunto é que o nosso posto de Saúde está com o atendimento péssimo. Continua insistindo na imediata demissão deste rapaz chamado Hugo, que fez com que se perdesse as quase cinco mil doses de vacinas e todos sabem disso. Anda por aí pensando que é o dono da cidade. Fica em ata que este rapaz não pode ser funcionário municipal, nunca viu uma vacina pela frente como vai trabalhar num posto de saúde. O terceiro assunto, gostaria de saber do por que ainda não veio uma resposta do Executivo com referência ao Ciretran, do por que que até agora não se faz carteira de Motorista, Exame de Vista em nosso Município. São tres protestos que quer que conste em ata por que os vereadores são fiscais e representantes do povo da nossa cidade.

Com a palavra o vereador Anor Joslin disse que o Município está precisando urgente de uma resposta do sr. Prefeito com relação ao Convênio com o Detran para que os Municípios possam fazer e renovar suas carteiras de motorista aqui. O amigo Cesar Vidal assim como o ver. Darcy Costa se propuseram em ajudar. O Cesar na aquisição do material e o Dr. Darcy como médico. Acha que o sr. Prefeito tem de se manifestar o quanto antes e se ele não vai participar neste custo acha que os vereadores vão administrar esta parte.

Nada mais a tratar o sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes onde convocou os senhores vereadores para a sessão do dia 01 de Novembro de 93, hora regimental com a seguinte



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.293

fl 10

Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 18/93-Denomina de Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz o CAIC.

1ª Discussão do Ante-!Projeto de Lei nº 12/93 -Denomina de Vitório Bortolini, uma das vias da cidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 16/93-Dá deno minação de Tenente Alfredo Seabra a uma das ruas da cidade.

1ª Discussão do Projeto de Resolução nº 06/93-Dispõe' sobre a Criação da Câmara Itinerante no Âmbito das atividades da ' Câmara Municipal da Lapa, e da' outras providências.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ' ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Luiz de L. S.
Clay Costa
Amor Tedoro

Will

J.R.

[Signature]

[Signature]
[Signature]